

DEDOS NERVOSOS



Danielle Lourenço
Pedagoga e consultora em Tecnologia Responsável

Muitas são as situações em que os internautas gostariam de utilizar o comando Ctrl+z (desfazer) do teclado. Porém, certas ações virtuais não dispõem de tal recurso, infelizmente. Uma das mais comuns são aquelas que divulgam fotos e vídeos de “pessoas e atos abomináveis” acompanhadas, invariavelmente, da sentença de condenação, compartilhada velozmente por milhares de outros “severos juízes”.

Manifestam-se, assim, a força e o poder avassalador da internet. O fato é que quem publica, na maioria das vezes, não se digna a confirmar as fontes das informações e sai mundo afora disseminando calúnias e difamações.

Um exemplo recente foi o da foto de Francineide Freitas Leal ao lado do ex-marido, publicada em uma rede social sob suposta acusação de tráfico de crianças. Apesar de a mato-grossense ter feito um boletim de ocorrência para apuração do autor da difamação, sua vida se tornou um inferno, com direito a ameaças de morte e perda do emprego. Não tem como dar Ctrl+z... O dano foi feito!





Outro caso foi o suposto abandono de um cão. Um *cameraman* de plantão filmou uma moça alimentando um cão e, em seguida, partindo em seu veículo, sendo "seguida pelo desesperado animal". Tal vídeo caiu na rede como denúncia de abandono de animais e viralizou. O fato: a moça alimenta, solidariamente, cães nas ruas, pois não dispõe de espaço físico em sua residência para abrigá-los. Após ter concluído a tarefa, seguiu para o novo *delivery* de ração. Em entrevista concedida a uma rede de televisão paranaense, mostrou-se chocada, afirmando ter intenção de processar o responsável pela gravação. Ou seria irresponsável?

Temos dedos nervosos e inquietos que parecem ser mais rápidos que nossa capacidade de reflexão. Antes de promover um desserviço à sociedade compartilhando qualquer coisa, pesquise, consulte outras fontes, informe-se!

Mais do que isso, convide seus alunos para um debate sobre o tema em questão, propiciando uma oportunidade de reflexão e aprendizado sobre o uso ético e responsável da tecnologia. Vale lembrar que, para certas dores e traumas, não há Ctrl+z que resolva, não há delete que cure, não há *backspace* que dê trégua. ■

dani@daniellelourengo.com.br

